



OS NÚMEROS DA SEMANA



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

48.851

SETEMBRO 2024

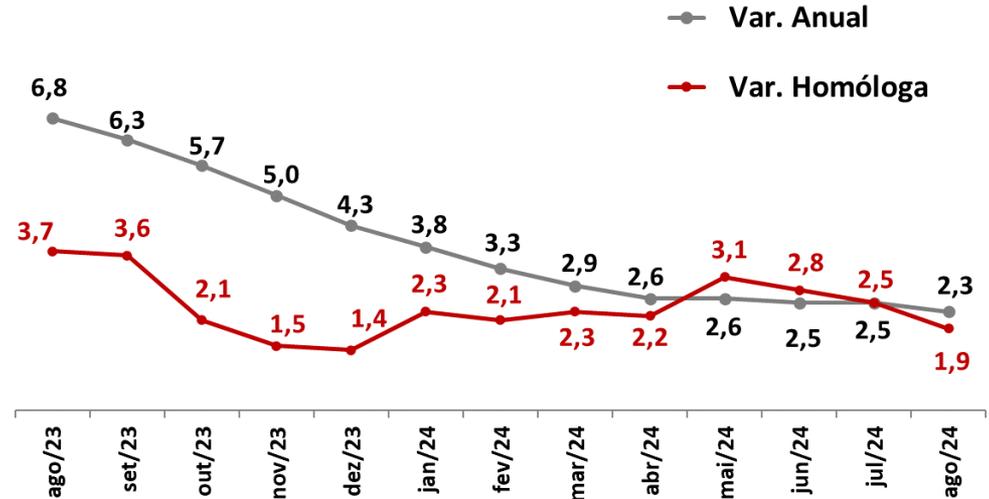
TAXA DE INFLAÇÃO – AGOSTO 2024

A **variação média anual da taxa de inflação**, continua a registar sinais de abrandamento, atingindo os 2,3%, o valor mais baixo desde Abril de 2022, altura em que se deu início à subida repentina dos preços de bens e serviços.

Também a **variação homóloga** mantém a mesma tendência de descida, depois de no mês de Maio ter atingido, o valor mais elevado desde Setembro de 2023. Em Junho de 2024, a taxa de inflação homóloga situou-se abaixo do 2%, fixando-se em 1,9%, valor inferior em 0,6 p.p. ao observada no mês anterior.

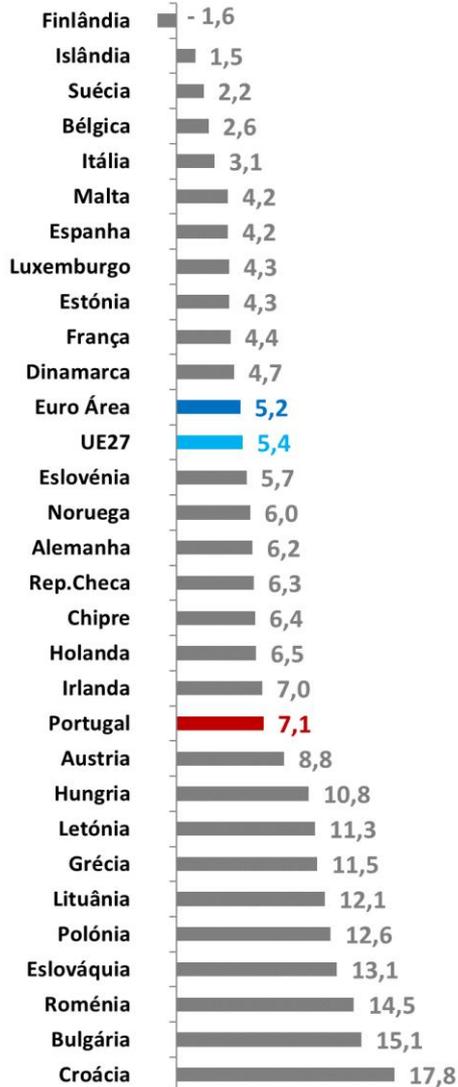
Por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar as **diminuições das taxas** de variação homóloga dos Transportes e dos Restaurantes e hotéis, com variações de -1,5% e 2,4%, respetivamente (1,4% e 3,5% no mês anterior).

Em sentido oposto, assinalam-se os **aumentos das taxas** de variação homóloga do Lazer, recreação e cultura e do Vestuário e calçado, com variações de 1,2% e 0,3%, respetivamente (0,2% e -0,4% em julho).



INDICE DE CUSTO DO TRABALHO- 2º T 2024

NA UNIÃO EUROPEIA



De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, no 2º trimestre de 2024, Portugal registou um aumento no Índice de Custo do Trabalho, medido por hora trabalhada, de 7,1% em relação ao período homólogo.

→ Este valor explica-se pelo aumento, em termos nominais, dos salários (7,2%) e pelo aumento dos outros custos salariais (7,1%).

→ Em termos de sectores, o sector público registou um aumento de 4,7% e o sector privado registou um aumento de 8,7%, sendo que a Indústria registou um aumento de 10,0% (VH), a Construção registou um aumento de 9,0% (VH) e os Serviços um aumento de 8,0% (VH).

No período em análise, o Índice de Custo do Trabalho aumentou 5,2% (VH) na Euro Área e aumentou 5,4% (VH) na UE27.

→ No 2º trimestre de 2024, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, os maiores aumentos nos custos salariais horários para toda a economia foram registados na Croácia (17,8%), Bulgária (15,1%), Roménia (+14,5%), Eslováquia (13,1%) e Polónia (12,6%). Mais quatro Estados-Membros da UE registaram um aumento superior a 10%, nomeadamente: Lituânia (12,1%), Grécia (11,5%), Letónia (11,3%) e Hungria (10,8%).

→ A única descida foi registada na Finlândia (-1,6%).

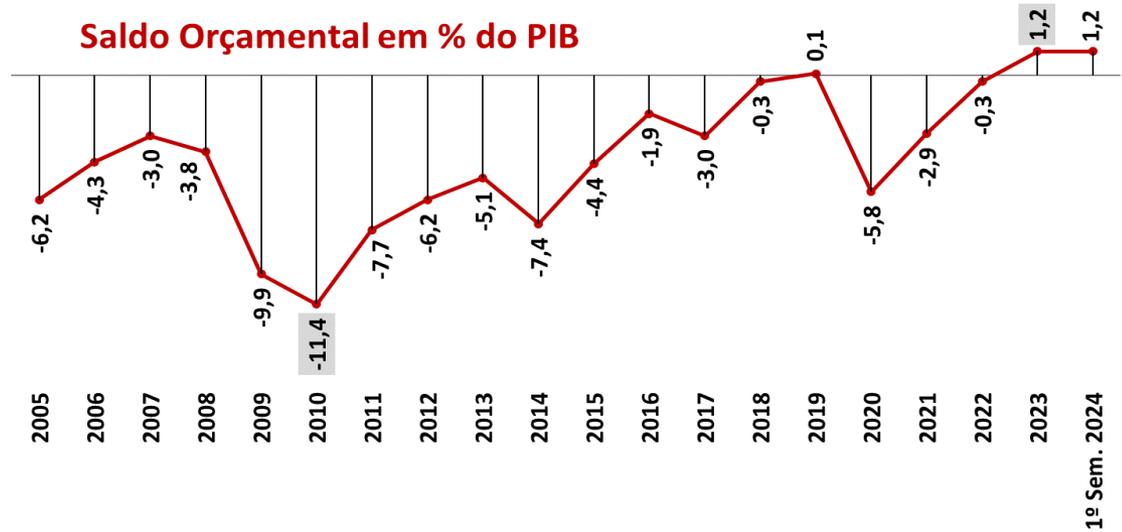
CONTAS PÚBLICAS – 1º SEMESTRE 2024

Portugal registou um excedente orçamental no 2º trimestre do ano, com um saldo de 1.754 milhões de euros, o que corresponde a 2,5% do PIB, contribuindo para um excedente de 1,2% do PIB na primeira metade de 2024 (tinha sido de 1,1% no 1º semestre de 2023).

Devido às medidas de pagamento fracionado de impostos e contribuições sociais (tomadas inicialmente no contexto da pandemia COVID-19 e que foram prolongadas no atual contexto do conflito geopolítico), foi feito um ajustamento na receita de impostos sobre a produção e importação no período em que se gerou a obrigação de pagamento.

Adicionalmente, no 1º semestre de 2024, foi efetuado um ajustamento relativo à prorrogação de prazo, até 15 de Julho, para entrega e respetivo pagamento da declaração modelo 22 IRC, relativa ao exercício de 2023, com impacto positivo de 3.199 milhões de euros no saldo do 2º trimestre de 2024, mas que terá o efeito contrário no trimestre seguinte. Com este valor, na 1ª metade do ano foi já atingida

Saldo Orçamental em % do PIB



Apesar de positivos, estes dados devem ser vistos com alguma cautela, uma vez que a economia tem vindo a desacelerar e o valor atingido na 1ª metade do ano em IRC, representa já 85% do total da receita deste imposto, estimada no Orçamento do Estado para 2024.

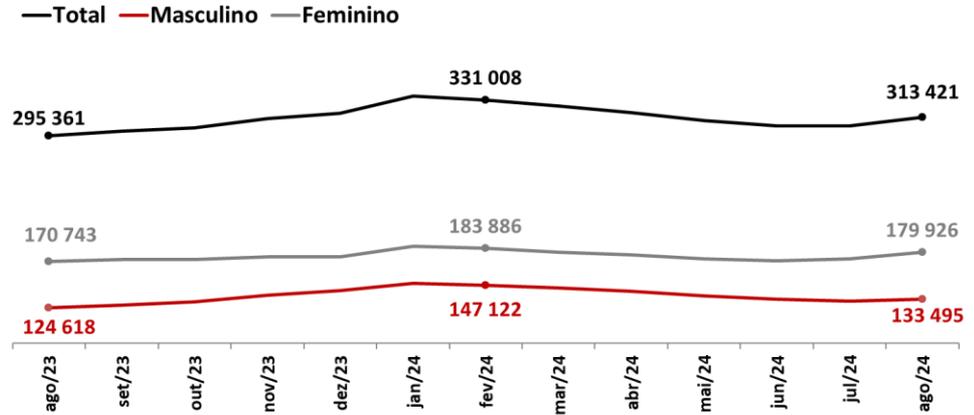
→ Para a globalidade do ano, as previsões apontam para um excedente orçamental inferior ao de 2023, passando de 1,2%, para um valor em torno de 0,3% - 0,4%.

DESEMPREGO REGISTRADO NOS CENTROS DE EMPREGO

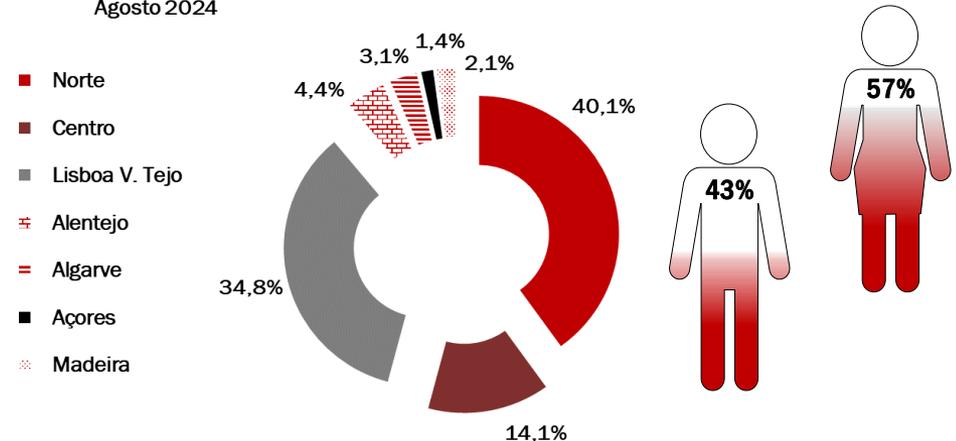
No final do mês de Agosto de 2024, estavam inscritos nos Centros de Emprego 313.421 indivíduos, o que corresponde a um aumento homólogo de +6,1% (+18.060 pessoas) e mensal de +2,7% (+8.282 pessoas). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2023, contribuíram sobretudo:

1. os homens (+7,1%; +8.877), apesar das mulheres continuarem a representar a maioria dos desempregados inscritos (57%);
2. os que estão à procura do novo emprego (+6,4%; +17.063 pessoas);
3. os inscritos no desemprego há menos de 12 meses (+9,1%; +16.335 pessoas) e
4. os que possuem habilitações ao nível do ensino secundário (+14,4%; + 13.969 pessoas) e do 3º ciclo do ensino básico (+4,8%; +2.624 pessoas)

A nível regional, no mês de Agosto de 2024, com exceção dos Açores (-11,9%) e da Madeira (-10,1%), o desemprego aumentou em termos homólogos, com o valor mais acentuado na região de Lisboa e Vale do Tejo(+8,2%)



Em % do Desemprego Total
Agosto 2024



PREVISÕES ECONÓMICAS INTERCALARES – OCDE

Nas previsões económicas intermédias, em que a OCDE faz previsões apenas para as maiores economias da Euro Área e do Mundo, é feita uma revisão em baixa para a economia europeia.

De acordo com a OCDE, o crescimento do PIB da zona euro é estimado em 0,7% em 2024 e 1,3% em 2025, com a atividade apoiada por uma recuperação dos rendimentos em termos reais e uma melhoria na disponibilidade de crédito.

Mantém-se a previsão para 2024 e revê em baixa a previsão para 2025 em 0,2 p.p., relativamente ao Outlook de Maio de 2024, devido, principalmente a um cenário mais pessimista para o crescimento da economia alemã, cuja estimativa de crescimento é agora de 0,1% e 1%, para 2024 e 2025, respectivamente. A tendência foi a mesma para a economia italiana e francesa.

Já para Espanha, as perspectivas melhoram para ambos os anos: 2,8% este ano (uma revisão de 1 p.p.) e 2,2% no próximo (0,2 p.p. acima da previsão de Maio).

Relativamente à taxa de inflação, a OCDE estima para a Euro Área uma diminuição de 5,4% em 2023 para 2,4% em 2024 e 2,1% em 2025.

Table 1. Global growth is projected to remain around its recent pace

	2023	2024		2025	
		Interim EO projections	Difference from May EO	Interim EO projections	Difference from May EO
World	3.1	3.2	0.1	3.2	0.0
G20 ¹	3.4	3.2	0.1	3.1	0.0
Australia	2.0	1.1	-0.4	1.8	-0.4
Canada	1.2	1.1	0.1	1.8	0.0
Euro area	0.5	0.7	0.0	1.3	-0.2
Germany	-0.1	0.1	-0.1	1.0	-0.1
France	1.1	1.1	0.4	1.2	-0.1
Italy	1.0	0.8	0.1	1.1	-0.1
Spain ²	2.5	2.8	1.0	2.2	0.2
Japan	1.7	-0.1	-0.6	1.4	0.3
Korea	1.4	2.5	-0.1	2.2	0.0
Mexico	3.2	1.4	-0.8	1.2	-0.8
Türkiye	5.1	3.2	-0.2	3.1	-0.1
United Kingdom	0.1	1.1	0.7	1.2	0.2
United States	2.5	2.6	0.0	1.6	-0.2
Argentina	-1.6	-4.0	-0.7	3.9	1.2
Brazil	2.9	2.9	1.0	2.6	0.5
China	5.2	4.9	0.0	4.5	0.0
India ³	8.2	6.7	0.1	6.8	0.2
Indonesia	5.0	5.1	0.0	5.2	0.0
Russia	3.6	3.7	1.1	1.1	0.1
Saudi Arabia	-0.7	1.0	1.2	3.7	-0.4
South Africa	0.7	1.0	0.0	1.4	0.0

O crescimento global deverá ser 3,2% em 2024 (previsão revista em alta em 0,1 p.p. relativamente às previsões de Maio de 2024), mantendo-se em 3,2% em 2025.